



Diversidade de ácaros predadores (Phytoseiidae) em videira no Vale do São Francisco

Andréia A. S. da S. Pantaleão¹; José Osmã T. Moreira²; Mário E. Sato³;
Jeferson L. de C. Mineiro³; José Anchieta de A. Pionório¹.

¹Programa de Pós-Graduação em Horticultura Irrigada da Universidade do Estado da Bahia-UNEB-Caixa Postal 171 – CEP 48905-680 - Juazeiro-BA. ²Prof. Orientador Programa de Pós-Graduação em Horticultura Irrigada-UNEB – Juazeiro-BA, jomoreira@uneb.br. ³Instituto Biológico de São Paulo - Campinas-SP

As coletas de ácaros predadores foram realizadas quinzenalmente em cultivos comerciais de videira, localizados na região do Submédio Vale do São Francisco, de março a novembro de 2012. Em cada coleta foram amostradas dez plantas por local e nove folhas por planta. As folhas foram coletadas ao acaso, sendo escolhidas as de tamanho médio e que apresentassem danos provocados por ácaros ou teias. As folhas coletadas foram colocadas dentro de sacos de papel e acondicionadas em sacos plásticos etiquetados e transportadas para o Laboratório de Entomologia, do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus III, em Juazeiro – BA, onde foram observadas ao estereomicroscópio. Os ácaros encontrados foram retirados das folhas com o auxílio de pincel de nº 00, sendo os mesmos transferidos para tubo de criogenia contendo álcool a 70% e posteriormente montados em lâminas para microscopia utilizando o meio Hoyer, em seguida foram enviados para o Instituto Biológico de São Paulo em Campinas-SP para identificação. Dentre os predadores coletados em videira cultivada no Vale do São Francisco e identificados no Instituto Biológico, por Jeferson Luis de Carvalho Mineiro, os fitoseídeos representaram 100% dos ácaros identificados, sendo eles de três espécies *Neoseiulus idaeus* (Denmark e Muma) com 80%, *Euseius citrifolius* (Denmark & Muma) com 17% e *Euseius concordis* (Chant) com 3%.

Palavras chave: *Neoseiulus idaeus*, *Euseius citrifolius* e *E. concordis*.

Apoio: Universidade do Estado da Bahia; Instituto Biológico de São Paulo e CAPES.